Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR PARA MÃES DE USUÁRIOS INFANTIS: UMA VISÃO ACADÊMICA

Relatoria: MARIA ODETE DE QUEIROZ LIMA TAVARES

Autores: Mayara Karine Cavalcante dos Santos
Gilce Helen Amorim da Silva
Francisca Késsia Granja Saldanha
Luciana Kelly Ximenes dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar (IH) no Brasil constitui-se em um problema de saúde pública, (SANTOS, 2008). Sabe-se que faz parte da competência do enfermeiro grande parte da responsabilidade tanto da prevenção quanto do controle das infecções tornando-se um desafio para estes profissionais. Destacando-se a importância das realizações de treinamentos ministrados por enfermeiros e divulgação de informações a equipe e acompanhantes. OBJETIVO: Relatar a experiência vivida por acadêmicos de Enfermagem durante ação educadora com mães de usuários de um Hospital Infantil acerca da prevenção da infecção hospitalar. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência em Hospital público referência em atendimento a crianças localizado em Fortaleza-CE, no período de maio de 2015. RESULTADOS: A atividade consistiu em uma breve explanação sobre o significado de infecção hospitalar construído a partir do Método Participativo onde as mães foram solicitadas a resumirem seu sentimento pelo tema em uma palavra, muitas associaram com a palavra “febre e dor”. A seguir demonstramos de forma prática a importância da higienização correta das mãos através de uma dinâmica com tintas guache, permitindo a exposição e exploração crítica da técnica de lavagem das mãos, a fim de perceber que as regiões da mão ficavam tingidas ou sem tinta a depender da qualidade dessa lavagem e sobre os riscos de infecção cruzada através da manipulação de fômites entre indivíduos através da troca de matérias entre o grupo, evidenciando as manchas deixadas no material pela tinta guache. Foram distribuídas cores diferentes para evidenciar melhor a transmissão microbiana através da mão de cada pessoa. Finalizamos com a técnica do desenho, com o objetivo de avaliar o resultado da ação. De forma geral, os desenhos representavam a lavagem das mãos como fator essencial ao combate da infecção hospitalar. CONCLUSÕES: A experiência mostrou às acadêmicas a relevância da utilização da criatividade na promoção a saúde, proporcionando uma comunicação interpessoal de forma clara e despertando motivação do papel de cuidado das mães durante a hospitalização.